



ATA DE REUNIÃO DAS DIRETORIAS TÉCNICAS E DE SEGURANÇA E OPERAÇÕES

Aos quatro dias de abril de 2024, às 15:00 em reunião fechada, convocada pelo Diretor de Operações e Segurança, presentes os diretores técnicos, diretores executivos, e pilotos representantes de cada modalidade, abaixo listados, os Diretores se reuniram e trataram dos seguintes assuntos:

1.0 – Reunião Fechada – Técnica

O diretor de operações e segurança **BRUNO MENESCAL** abriu a reunião agradecendo a presença de todos, ato contínuo, deu início a pauta de ordem do dia.

1.1 – Diretoria Técnica Asa-Delta:

O diretor técnico de Asa-Delta, **EDSON AUGUSTO**, nomeou o sr. **LUCIANO SANT'ANNA**, como o novo diretor técnica de asa-delta em seu lugar e a decisão foi aprovada pelos diretores presentes.

1.2 – Rampa de Parapente / Nova Dinâmica Operacional:

Foi estabelecido um novo sistema operacional na rampa de parapente, com o intuito de aprimorar a organização da operação.

A partir de agora, 8 (oito) equipamentos com seus respectivos alunos serão colocados em fila e organizados pela numeração das senhas. Este procedimento será iniciado após a criação da sinalização das vagas na rampa.

Fica mantida a dinâmica de decolagem: 2 (dois) duplos e 2 (dois) solos.

1.3 – Rampa de Asa-Delta e Parapente / Nova Dinâmica Operacional:

Foi solicitada uma sinalização com faixa na rampa de asa-delta, com a finalidade de limitar a área de montagem para liberar o acesso à rampa de parapente, principalmente em dias de alto fluxo.

Os instrutores que porventura, venham a ter problema na decolagem, seja de ordem administrativa (ticket/inscrição) ou de ordem técnica (câmera/equipamentos e outros), têm prazo máximo de 2 (dois) minutos para resolver a questão, não sendo possível resolver a situação dentro do tempo estabelecido, o instrutor deverá retirar o equipamento da rampa.



CSCVL *Clube São Conrado
de Voo Livre*

1.4 Rampas de Asa-Delta e Parapente / Nova Dinâmica Tempo de Espera / Procedimento de Assinatura – Comunicado Ciência:

A partir da publicação desta ata, a dinâmica de mudança na ordem da decolagem entre asas-deltas e parapentes, passa de 5 (cinco) para de 3(três) minutos, a partir do pedido ao fiscal.

Foi mantido a obrigatoriedade de o instrutor assinar o Comunicado de Ciência em caso de transgressões e/ou irregularidades identificadas pela equipe de rampa.

1.5 Tolerância Zero – Atitudes Disciplinares / Antiéticas:

Foi determinado pelas diretorias técnicas e de operações e segurança tolerância zero em casos de discussão, descumprimento de regras e desordem na rampa.

A equipe deverá relatar a ocorrência para posteriormente serem analisadas pelas diretorias responsáveis e dependendo da gravidade, o caso poderá ser encaminhado para análise do conselho ético/administrativo para que as devidas providências sejam tomadas.

1.6 Meteorologia / Dinâmica de Decolagem:

Foram reanalisados os padrões meteorológicos utilizados para liberação das decolagens e a diretoria definiu em manter as métricas utilizadas, entretanto, nos dias que houver chuva fraca e condições dúbias para a realização de voos de instrução ou solos, a equipe de rampa e/ou seus respectivos responsáveis deverão consultar a Diretoria técnica e/ou a diretoria de Segurança e Operações antes de liberarem qualquer aeronave para decolar.

Diretores Técnicos Presentes: Flávio Dias e Edson Augusto

Diretoria de Operação e Segurança: Bruno Menescal

Diretores Executivos Presentes: Clinio Ferreira e Elenilson Vogas.

Assistência Presente: Klaus Egon Koch e Luciano Sant'anna

REUNIÃO DAS DIRETORIAS TÉCNICAS E DE SEGURANÇA E OPERAÇÕES